Marcação oficial

Percurso marcado nos dois sentidos (Sentido 1 e Sentido 2) de acordo com as normas da FCMP

Pequena Rota PR

Código de conduta

- Seguir só pelo trilho sinalizado
- Observar a fauna e a flora sem perturbar
- Não deixar lixo
- Não fazer lume
- Evitar fazer ruídos no local
- Ser afável com os habitantes locais
- Manter fechadas as cancelas e portelos.
- Não é permitida a circulação de veículos (bicicletas e motociclos) em áreas sensíveis
- Em periodos de risco muito elevado ou extremo de incêndio é proibido o acesso, a circulação e a permanência nos espaços florestais

Contactos úteis

EMERGÊNCIA 112

Baldios de Ansiães (Sapadores) ... 918 594 974
Junta de Freguesia de Ansiães 255 461 835
GNR Amarante 255 410 260
Bombeiros Voluntários..... 255 422 718
Centro de Saúde de Amarante..... 255 431 374
Proteção Civil Municipal 255 420 291
Posto de Turismo 255 420 246

Promotor

BALDIO DE ANSIÃES
cdbansiaes@gmail.com

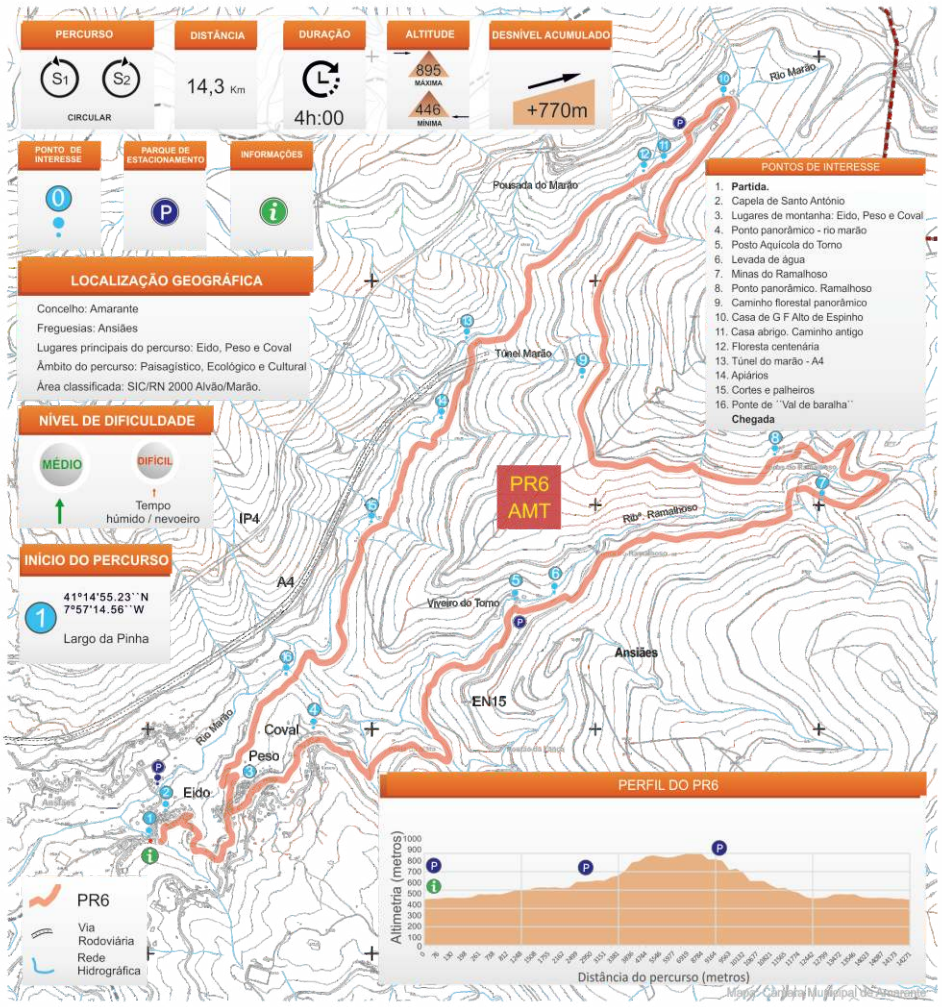
Percurso Pedestre Registado e Homologado

Apoios

Município de amarante

AMARANTE CIDADE DESPORTIVA

PR6 AMT Rio Marão



Mapa: Câmara Municipal de Amarante

PR6 AMT Rio Marão

A Pequena Rota **PR6-Rio Marão** inicia-se no centro do povoado de Ansiães a partir do Largo da Pinha próximo da sede da Junta de Freguesia. Segue por caminho em calçada antiga, de feição ascendente, denominado caminho de "Santo António e atravessa os lugares de Eido, Peso e Coval. Depois de deixar o povoado segue-se em caminho de terra batida até ao Viveiro do Torno. A partir deste lugar aprazível, o itinerário ladeia a ribeira do Ramalhoso e segue por uma típica levada de água, em direção às antigas minas de estanho e volfrâmio – as Minas do Ramalhoso. O percurso da levada é interrompido pela EN nº 15 obrigando o caminheiro a atravessar esta via com cautela, apesar do trafego ser muito reduzido. Depois das minas, percorre-se um caminho florestal panorâmico em curva de nível, próximo da cota dos 900 metros de altitude. Os matos de carqueja e urze em plena floração sobressaem na primavera e é um encanto ver as encostas de cor amarelo, violeta e verde. Este caminho, criado após o grande incêndio ocorrido na serra do Marão em 1985, liga à casa de Guarda Florestal do Alto do Espinho e de novo à antiga Estrada Nacional. Trata-se da primeira casa de Guarda Florestal, construída de raiz, pelos Serviços Florestais, em 1919, em Amarante. Um ponto de paragem ideal para fazer uma pausa e refrescar o corpo com a água de nascente do rio que dá o nome à Pequena Rota. Na vizinhança surge um edifício industrial inativo, uma unidade de produção de água de nascente - as "Águas do Marão". Um pouco mais além situa-se a Pousada de São Gonçalo. De modo descendente percorre-se o caminho antigo ao longo do rio Marão que é atravessado por uma pequena ponte rústica em madeira. O caminho medieval que segue na margem esquerda serviu já no passado os povos da região para transpor a Serra do Marão. Mais abaixo surge uma pequena casa de abrigo já em ruínas. O caminheiro aqui pode observar uma floresta centenária de coníferas com exemplares arbóreos imponentes. Marca presença ainda outra flora e fauna associada aos habitats de montanha, especialmente pela presença de vegetação ribeirinha e frequência de diversas espécies de aves. Mais além surge o "Túnel do Marão" e os vestígios de um apiário antigo (colmeias). É possível depois observar, já próximo da aldeia, alguns palheiros, cortes de gado, moinhos e a ponte de "Val de Baralha". Ao longo deste troço do percurso o caminheiro depara-se com a paisagem ruralizada, em vale. Já na aldeia, o olhar peculiar da gente da serra surpreende o caminheiro e quase sempre num rasgo da paisagem surgem as fantásticas encostas maronesas.